



CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

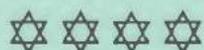
RESUMO DA CONVENÇÃO
REALIZADA EM FEVEREIRO DE 1936

REUNIÕES E ENSINAMENTOS
REALIZADAS EM MARÇO DE 1948

**PONTOS DE DOCTRINA E DA FÉ QUE
UMA VEZ FOI DADA AOS SANTOS**



**HISTÓRICO DA OBRA DE DEUS,
REVELADA PELO ESPÍRITO SANTO
NO SÉCULO PASSADO**



MENSAGENS

Índice

Amasiados	14
Aos crentes	27
Apresentação de recém-nascidos	15
Auxílios	26
Batismo do Espírito Santo	13
Batismo por imersão	13
Cães	23
Cartas de apresentação	09
Casamentos	14
Casas de Oração	21
Cerimônias religiosas	14
Circulares	22
Comemorações	15
Comunhão com infiéis	22
Conjuntos musicais	22
Conselhos diversos	07 - 08
Cooperação para viagens	09 - 26
Cultos	12
Dívidas	24
Divórcio	15
Doutrinas	25
Enfermidades	22
Enlaces Matrimoniais	14 - 15 - 23
Exortação aos servos	21
Fachadas de Casas de Oração	16
Fotografias	22
Fracos na Fé	11
Funerais	15
Futura convenção	17
Hábitos mundanos	24
Hinos	16
Histórico da Obra de Deus	31
Horário	07
Hospedagem	10

<i>Infidelidade matrimonial</i>	15
<i>Infiéis</i>	22
<i>Jejum</i>	16
<i>Jornais</i>	26
<i>Leituras estranhas</i>	12
<i>Manifestações</i>	11
<i>Matrimônio</i>	14
<i>Mensagens</i>	53
<i>Ministrar a Palavra</i> 08 -	21
<i>Moléstias contagiosas</i>	10
<i>Novo Estatuto</i>	17
<i>Ofertas de Imóveis</i>	16
<i>Orações</i>	10
<i>Ordem de serviços espirituais</i> 07 -	08
<i>Organização da Igreja de Deus</i>	21
<i>Ósculo Santo</i>	13
<i>Palavras constantes no púlpito</i>	16
<i>Política</i>	21
<i>Pontos de Doutrina e da Fé</i>	28
<i>Profecias estranhas à Palavra de Deus</i>	11
<i>Propaganda</i>	26
<i>Propriedades</i>	26
<i>Receber queixas</i>	08
<i>Revelações</i>	11
<i>Santa Ceia</i>	13
<i>Sobre o pecado</i>	23
<i>Sociedade com Infiéis</i>	22
<i>Substituições no serviço</i>	09
<i>Tentações</i>	11
<i>Testemunhos</i> 08 -	12
<i>Unção</i>	10
<i>Vestuário</i>	16
<i>Véu</i>	24
<i>Viagens</i> 09 -	26
<i>Visitas</i> 14 -	21
<i>Visões</i>	11

RESUMO DA CONVENÇÃO

REALIZADA EM FEVEREIRO DE 1936

REUNIÕES E ENSINAMENTOS

REALIZADAS EM MARÇO DE 1948

PONTOS DE DOUTRINA E DA FÉ QUE UMA VEZ FOI DADA AOS SANTOS

Prefácio

Devido à necessidade sempre crescente da Obra de Deus, o Senhor fez compreender a seus servos nas Reuniões Gerais de 1998, que seria necessária a nova edição do Resumo da Convenção das Igrejas da Congregação Cristã no Brasil do ano de 1936, assim como o Resumo das Reuniões Gerais de Ensinamentos do ano de 1948, já que esses dois trabalhos tiveram a assistência do irmão Ancião Louis Francescon, a quem esta Obra foi revelada.

Naturalmente existem ensinamentos que não se acomodam mais com a época atual, pois o Senhor determinou que fossem feitos para aquela ocasião e assim foram agora suprimidos, e também ampliados alguns que a prática demonstrou essa necessidade. Entretanto, no demais permanecemos na revelação da parte de Deus que os servos de Deus tiveram na ocasião e que foi a razão do grande progresso desta Obra no Brasil e no mundo.

Para não se tirar o sabor do que foi feito, seguiremos a mesma ordem e disposição do que o Senhor determinou na simplicidade e sempre com a guia do Espírito Santo, todavia, sendo atualizada a ortografia.

CONVENÇÃO

A convenção foi iniciada às oito horas da manhã do dia 20 de fevereiro de 1936, sendo aberta pelo mais velho Ancião do Brasil, irmão Luiz Pedroso, que convidou a todos para orarem ao Senhor. Terminada a oração e tratando-se de uma primeira reunião geral de todas as Igrejas da mesma fé no País, não desejando pois o ministério de então, que prevalecesse a sua autoridade suprema na direção dos trabalhos, pediu aos irmãos a indicação da mesa que deveria dirigi-la, sendo indicado pelo irmão Antonio Cardoso Gouveia, com aprovação de todos os presentes a seguinte: Presidente, Irmão Ancião Louis Francescon; Vice-Presidente, Irmão Ancião Luiz Pedroso; Secretário, Irmão Reynaldo Ribeiro e Vice-Secretário, Irmão Francisco D'Angelo.

Procedeu-se então à chamada e registro dos representantes de todas as Congregações. À tarde foram tratados casos particulares de algumas localidades. No dia seguinte, ao ser iniciada a continuação da convenção, buscou-se a face de Deus em oração, sendo lido e exortado, após, o Salmo 133, pelo qual fomos ensinados a permanecer sempre unidos na fé divina, que nos unge e nos confirma em Cristo Jesus.

HORÁRIO - ORDEM DOS SERVIÇOS ESPIRITUAIS E CONSELHOS DIVERSOS

Não deve existir um horário determinado para abertura do serviço de culto, podendo o mesmo ser estabelecido de acordo com a necessidade que se apresentar. O serviço de culto, sempre que possível, não deve passar de uma hora e meia; quem o preside tem que se fazer guiar pelo Espírito

Santo e, em particular, para fazer a exortação da Palavra. Se se tomar a Palavra para atingir alguém, não é o Senhor Quem guia; o povo de Deus só por Ele deve ser ensinado; assim compreendemos que não se pode tomar o lugar do Espírito Santo, já que os dons não são dados aos homens para que estes tenham domínio sobre eles, porém, para por eles serem dominados.

É permitido pelo Senhor, de acordo com Sua Palavra, que mais de um servo se levante para exortar a Palavra no mesmo culto; entretanto, ao segundo compete considerar o que o Senhor enviou pelo primeiro, a fim de não desfazer a impressão do que veio antes. Todavia, a experiência nos tem ensinado que em geral melhor seria que só um exortasse, principalmente sendo ele revestido pelo Senhor para a necessidade que se apresenta.

É necessário que o Espírito Santo tenha livre ação na Igreja; assim não deve existir entre os membros do Corpo de Cristo o ciúme e a inveja; quem preside o culto deve ter muito cuidado, não deixando os solícitos ou presunçosos abusarem do precioso tempo, para que a Igreja não venha a perder gloriosos benefícios.

Os servos de Deus não devem receber queixas que não possam ser confirmadas na frente dos acusados; nesses casos devem repreender o acusador com caridade e verdade, mostrando que se encontra em caminho errado; se o repreendermos ele compreenderá que o amamos e desejamos o seu bem.

As orações e testemunhos devem ser movidos pelo Espírito Santo para que o Senhor possa manifestar a Sua

Obra e consolar Seu povo; quem manifesta sentimento contra qualquer, em testemunho ou oração, não é guiado pelo Senhor, porém, pelos seus próprios sentimentos.

Aqueles que desejarem ministrar a Palavra de Deus deverão ter os requisitos conforme é determinado em I Timóteo 3, vs. 1 a 7.

Todo servo de Deus deve trabalhar para o seu sustento material. Não dependendo da irmandade pode agir com mais franca imparcialidade em todos os casos que se apresentarem.

SUBSTITUIÇÕES NO SERVIÇO - VIAGENS E CARTAS DE APRESENTAÇÃO

Quando o Ancião ou Cooperador se ausentar, deverá deixar para atender os cultos um irmão competente, devendo a irmandade honrá-lo. Sempre que um Ancião ou Cooperador, ou mesmo um irmão reconhecidamente aprovado pelo Senhor e também confirmado pelo Espírito Santo, sentir-se enviado a realizar uma missão, compete aos demais irmãos da localidade cooperar com suas despesas, a fim de poder dar cumprimento ao que for determinado pelo Senhor.

Os Anciões que viajam são geralmente inquiridos por irmãos sobre casos ou pequenas disputas que surgem entre a irmandade.

Nesses casos, esses devem ser convidados a comparecer perante o ministério local, e só aí, então, deverão ser atendidos dando-se a devida solução ao caso. Todavia, sempre convidando-os a se reconciliarem de acordo com a

Palavra de Deus, agindo-se com paciência, sabedoria e imparcialidade.

Salvo em alguns casos, não se deve hospedar nenhum irmão de fora, sem uma carta de apresentação assinada pelo Ancião ou Cooperador da localidade a que ele pertence, devendo constar na mesma o motivo da viagem.

Nas Congregações onde o Senhor ainda não tenha manifestado nenhum dom para edificação, a Ele deve ser clamado para que levante alguém, de acordo com o testemunho da Sua Palavra.

ORAÇÕES - UNÇÃO - MOLÉSTIAS CONTAGIOSAS

Somos chamados, às vezes, a orar por pessoas estranhas à nossa fé; se o Espírito Santo nos determinar, devemos atender sem cautela; todavia fazemos sentir que não somos médicos nem curandeiros. Só apresentamos a Deus por fé o seu caso e, se a sua fé for suficiente e crer que Jesus Cristo o pode curar, d'Ele obterá a saúde.

A unção pertence ao Ancião e, na sua ausência, ao Cooperador do Ofício Ministerial ou ao Diácono.

Não se justifica um pedido de oração e uma unção por pequenos males, somente em casos de doenças graves, porém sempre que guiados pelo Senhor. Todavia, quem pedir unção deve estar de acordo com o capítulo 5 S. Tiago - vs. 14, 16.

Em geral não se deve agradecer ao Senhor na Congregação em testemunho, quando se busca socorro

humano; porém, estando sujeitos à lei em determinados casos, assim temos que obedecê-la. Em qualquer caso, a ninguém cabe o direito de julgar outrém, por ter tido necessidade de tal socorro. Não é permitido nas Congregações ou fora delas, falar contra médicos e remédios; a fé é um dom de Deus.

Em obediência às leis sanitárias do País, não devem participar de nossos cultos e reuniões, pessoas acometidas de moléstias que essas leis consideram infecto-contagiosas.

MANIFESTAÇÕES - REVELAÇÕES - VISÕES - PROFECIAS ESTRANHAS À PALAVRA DE DEUS

É necessário muito cuidado, pois no geral somos provados com essas imitações satânicas para melhor compreensão de toda a Palavra de Deus. Claro que não se poderia conhecer a moeda falsa se já não existisse a verdadeira; é necessário, pois, provar os espíritos, se são de Deus ou não. Os frutos e os dons do Espírito Santo são para glorificar a Deus em Cristo Jesus em pureza, conforme a Sua eterna Verdade.

Para os resgatados pelo Sangue do Concerto Eterno, há um só império, o de Cristo Jesus que venceu a morte e o inferno. Antes da vinda do Senhor Jesus, o inimigo tinha o império sobre a morte; vindo Cristo, aniquilou todos os poderes, assenhoreando-Se sobre tudo, sendo Senhor dos vivos e dos mortos, e de todas as coisas.

TENTAÇÕES E FRACOS NA FÉ

A tentação não é um pecado; é a manifestação clara do poder do maligno do qual fomos libertos. Se tentados, é necessário resistirmos até nos vermos livres desse mau

poder, dando-se assim o valor que merece a salvação que temos alcançado, pela fé, em Cristo Jesus.

Não se pode impedir que as aves voem sobre nossas cabeças, porém, pode-se impedir que sobre as mesmas elas façam seus ninhos.

Nos testemunhos, não se deve citar proezas e feitos do inimigo; ele combate o crente, na verdade, mas é vencido de qualquer forma, embora se transfigure de muitas maneiras. O que habita no crente jamais se transformará.

Existem em nós ainda imperfeições, que serão eliminadas se seguirmos a Luz que recebemos dia a dia do Nosso Senhor, até o perfeito amanhecer.

Na Igreja do Senhor sempre existiram os fracos na fé; os fortes que não os desprezem, antes orem por eles para que possam servir de conforto àqueles que o Senhor vem chamando.

CULTOS - LEITURAS ESTRANHAS

O povo de Deus não tem necessidade de frequentar outros cultos e nem de ler leituras religiosas de diferentes princípios. Na Sagrada Escritura existe tudo o que se precisa, individual e coletivamente.

Se alguém precisa de sabedoria para entender o que Deus tem já revelado em Sua Santa Palavra, como filho, deve recorrer a Ele para alcançar o necessário entendimento.

BATISMO POR IMERSÃO

Este sacramento se exerce por imersão conforme declarado no cap. 2, ver. 12 Aos Colossenses, praticados pela Igreja primitiva: “EM NOME DE JESUS CRISTO”, Atos 2, ver. 38 e de acordo com o Santo Mandamento: “EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO”. S. Mat. 28, ver. 19.

BATISMO DO ESPÍRITO SANTO

Quando o fiel receber a virtude do Espírito Santo não deverá dizer “fui batizado”, porém esperará até que o Espírito Santo se manifeste falando novas línguas, de acordo com a Palavra do Senhor.

SANTA CEIA

A Santa Ceia deve ser efetuada com um só pão e partido com a mão, e também com um só cálice, não alterando o que é determinado na Palavra de Deus. Para servi-La deve-se honrar sempre, primeiramente ao Ancião, Cooperador ou Diácono local.

ÓSCULO SANTO

O ósculo santo deve ser dado de coração, na despedida do serviço ou em caso de viagem, todavia, sempre entre irmãos ou entre irmãs, de per si.

VISITAS

É necessário usar de prudência ao se frequentar casas quando as irmãs se encontram sós, assim como não se deve viajar a sós com elas, salvo em casos muito excepcionais.

Em geral não se deve tomar leve confiança pessoal entre sexos diferentes; os irmãos devem se portar varonilmente na Igreja e em todos os menores atos de sua vida.

CASAMENTOS

O matrimônio legal que a Congregação Cristã no Brasil reconhece é o que está de acordo com a Lei Civil de cada país. Os amasiados que desejarem ser batizados deverão se casar de acordo com a lei. Os que tiverem impedimentos de o fazer, deverão expor com verdade sua situação aos servos de Deus, e estes buscarão o Seu conselho, para cada caso que se apresentar.

A Congregação não admite cerimônias religiosas em casamentos, a não ser uma oração que poderá ser feita por qualquer irmão presente, quando não houver Ancião, Cooperador ou Diácono, pois isso não faz parte do Ministério; portanto, os servos não devem assumir esse compromisso. Não é permitido realizar casamentos nas Casas de Oração da Congregação Cristã no Brasil.

O fiel deve abster-se de compartilhar em banquetes matrimoniais ou outros que o possam contaminar, transgredindo a eterna Verdade de Deus. Atos, 15:29.

INFIDELIDADE MATRIMONIAL

Se alguns dos cônjuges tornar-se infiel ao matrimônio, deixa-se a decisão do caso a critério da parte ofendida, pois a lei de nosso país permite divórcio a vínculo, que somente nesse caso Deus permite. (S. Matheus 19:9). O pecador será excluído da comunhão com os fiéis.

APRESENTAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS

Não se encontra na Palavra de Deus que o recém-nascido deva ser apresentado ao Senhor pelo Ancião ou Cooperador do Ofício Ministerial, porém, por seus pais nos próprios lares.

Há um só mediador entre Deus e os homens, que é Cristo Jesus que o abençoará.

COMEMORAÇÕES

A Congregação Cristã no Brasil não admite certos costumes como em alguns lugares se principia a praticar, como seja, a vigília do 1º dia do ano em cantos e orações, assim como outras solenidades para comemorar festas materiais.

FUNERAIS

O serviço a ser feito em funerais, deve ser julgado de acordo com o momento. Todavia, não se deve levar o corpo na Casa de Oração, pois isto tornar-se-ia um hábito e imitação de costumes mundanos, que não se fundamentam na fé apostólica e na Palavra de Deus.

VESTUÁRIO

A palavra de Deus nos ordena a modéstia e esta deve ser sempre modelada de acordo com a Sua luz; não devemos dar determinações particulares sobre esse assunto.

JEJUM

O jejum não é uma ordenança formal; é livre praticá-lo quem se sentir, porém, só entre si e o Senhor.

FACHADAS DE CASAS DE ORAÇÃO E OFERTAS DE IMÓVEIS

Onde o Senhor der oportunidade de se construir ou já existindo Casas de Oração construídas, é preciso que na fachada só exista o nome oficial e reconhecido de Congregação Cristã no Brasil.

Dentro da Congregação, no púlpito, as palavras recebidas por interpretação desde o início desta Obra: "Em Nome do Senhor Jesus".

Não é de utilidade oferecer terrenos à Congregação sem que os mesmos sejam úteis para a construção de Casas de Oração.

HINOS

Nossos livros de hinos são organizados e confeccionados para uso exclusivo da Congregação Cristã no Brasil; não são vendáveis a estranhos à fé.

NOVOS ESTATUTOS E ADMINISTRAÇÃO

Ao se findar a Convenção foram apresentados, considerados e aprovados os novos Estatutos da Congregação Cristã no Brasil, pelos quais deverão se reger perante a lei todas as Congregações da mesma fé, no país.

Nessa mesma ocasião foi eleita a Administração para gerir as coisas materiais da Congregação e que ficou assim constituída:

Presidente: José Balthazar Affonso; Tesoureiro: Antonio Cardoso Gouveia; Secretário: Reynaldo Ribeiro; Vice-Secretário: Januário Teti.

Conselho Fiscal: Antonio D'Angelo, Anacleto Grenza e Antonio Brunazzo.

FUTURA CONVENÇÃO

Nada ficou deliberado sobre uma futura Convenção; quando a Administração, juntamente com os Anciães, julgar necessária a sua realização, fará a convocação comunicando às demais Congregações do país.

ENCERRAMENTO

Ao se encerrar esta primeira Convenção das Igrejas da Congregação Cristã no Brasil, somos gratos ao nosso Criador pela paz e harmonia que fez reinar em tudo o que foi apresentado e deliberado. Sendo ela encerrada às onze horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e trinta e seis com uma exortação no Capítulo II da carta a S. Tiago e ao final com uma oração.

São Paulo, março de 1936.

- (a) Louis Francescon
- (a) Luiz Pedroso
- (a) Reynaldo Ribeiro
- (a) Francisco D'Angelo

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL

RESUMO DOS ENSINAMENTOS RECEBIDOS PELOS FIÉIS À PALAVRA DE DEUS, NA REUNIÃO DOS IRMÃOS ANCIÃES, DIÁCONOS, COOPERADORES DO OFÍCIO MINISTERIAL E ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NA CASA DE ORAÇÃO DO BRÁS, EM SÃO PAULO, NA RUA URUGUAIANA, 163 - NOS DIAS 25, 26 E 27 DE MARÇO DE 1948.

ORGANIZAÇÃO DA IGREJA DE DEUS

Revelação que o Senhor deu a Seu servo irmão Ancião Louis Francescon de volta de uma de suas viagens ao Brasil, quando se encontrava na República do Panamá:

“Jesus é a cabeça da Igreja, o Espírito Santo é a lei para guiá-La em toda a Verdade; sua organização é a caridade de Deus no coração de seus membros, que é o vínculo da perfeição. Onde esses três não governam, é satanás quem governa em forma de homem, para seduzir o povo de Deus com sabedoria humana.”

EXORTAÇÃO AOS SERVOS - CASAS DE ORAÇÃO

Os que estão acertados de que são chamados pelo Senhor para o ministério, devem atender à exortação da Palavra, não saindo fora dos termos nela estabelecidos.

A Casa de Oração não poderá permanecer fechada em dias de culto; jamais o Senhor deixará seu povo sem o alimento espiritual.

POLÍTICA

Nas Congregações não são admissíveis partidos de espécie alguma; cada um é livre, cumprindo o seu dever de votar, que é uma determinação da lei. Todavia nós, remidos pelo Sangue do Concerto Eterno, nunca devemos votar em partido que negue a existência de Deus e a sua moral.

Quem ocupar cargos no ministério não deve aceitar encargos políticos. Não se deve permitir que candidatos a cargos políticos venham fazer propaganda ou visitar as Casas de Oração com esta finalidade.

CIRCULARES

As circulares necessárias para o bem da Igreja devem sempre ter a assinatura de um administrador e de um membro do ministério, em papel com timbre da Congregação, sempre que deliberado em reunião ministerial.

CONJUNTOS MUSICAIS

Esses conjuntos devem sempre se reger pelo regulamento que o Senhor der aos seus servos.

ENFERMIDADES

É necessário que nossa fé tenha um pleno conhecimento; não pode ser cega, porém acertada de que o Senhor quer operar. Havendo dúvida não é viável esperar no Senhor; Deus nada determinou contra a ciência médica, todavia, nos ensina a confiar em Seu infinito poder.

FOTOGRAFIAS

Não se condena fotografia, entretanto somos a imagem de Deus; é necessário, pois, que a nossa presença seja encoberta por Ele. Nos serviços espirituais não se pode admitir que irmãos nossos fotografem; todavia, quanto a estranhos à nossa fé não se pode impedir que o façam.

COMUNHÃO COM INFIÉIS

A Palavra de Deus não admite sociedade com infiéis em negócios desta vida, nem tampouco em enlaces matrimoniais (II Cor. 6 vs. 14/16). É obrigação do Ancião ou Cooperador apresentar com cuidado esta exortação feita à Igreja de Deus, a fim de evitar uma ruptura no perfeito plano de Deus.

Nos enlaces matrimoniais se apresentam casos que devem ser julgados pelos pais quando têm filhos que não são crentes. Não deve ser consentido por parte dos pais, uma união quando os filhos negam a fé para desposarem infiéis; neste caso a responsabilidade permanece sobre o nubente. No demais, temos que nos cingir ao que o Senhor nos deu na Convenção do ano de 1936.

CÃES

Cães são aqueles que tentam derrubar o povo de Deus, danificar a Obra e dividir o corpo de Cristo com um espírito contrário ao Espírito do Senhor. As exortações não foram feitas a animais, porém, aos fiéis que são membros do corpo da Igreja de Deus.

SOBRE O PECADO

Por maior que seja o pecado cometido antes de receber o Senhor, se a pessoa crer em Jesus Cristo e aceitá-Lo, ser-lhe-á perdoado. O pecado cometido após haver aceito o Senhor deve ser julgado pela Igreja sempre de acordo à Palavra de Deus, a não ser o pecado de morte; um desses pecados de morte é o que é cometido por aqueles que se levantam contra a Obra do Espírito Santo. O poder de conservar salvos em Cristo Jesus é a graça de Deus, que não nos pode faltar se a Ele clamarmos com fé, quando provados pelo inimigo do bem.

DÍVIDAS

A Congregação não pode contrair dívidas se não tiver possibilidade de resgatá-las.

Os irmãos não podem dar como referência a Congregação para contrair dívidas particulares, assim como o seu endereço para esses casos.

VÉU

Sempre que a mulher orar ou profetizar deve estar com a cabeça coberta; é necessário estar atenta para em nenhum caso ofender a Palavra de Deus. Esta não se contradiz; a sabedoria do Senhor não nos deixou um estatuto imperfeito.

HÁBITOS MUNDANOS

Na Igreja não pode existir anarquia, nem hierarquia, nem formalismo e nem modernismo. Os crentes necessitam honrar os dons do Espírito Santo, ministérios de Cristo e todo o operar de Deus em Sua Igreja para edificação, estando assim dentro da ordem. Os crentes necessitam compreender que todos foram salvos pela graça de Deus, não para sair fora da humildade que Ele nos determinou, que é de sempre considerar os outros superiores a si próprios, não havendo assim hierarquia na Igreja de Deus.

Anarquia quer dizer sem lei, e nosso Deus tem posto uma lei perfeita tanto material, quanto espiritual.

O formalismo impede seguir a revelação pela qual vem manifesta a Justiça de Deus, e o andar de fé em fé até o fim de sua carreira, a fim de que em todos o Senhor possa cumprir a Sua Obra.

Quanto ao modernismo, compreendemos que somos chamados a andar com modéstia e honestidade, não imitando o mundo em seus costumes; somos ensinados a nos despojar dos costumes que ainda habitam em nós, contrários à Palavra de Deus.

DOUTRINAS

Nesta dispensação da graça surgiram sempre doutrinas contrárias à mesma, as quais os fiéis nunca aceitaram.

Assim, continuamente busquemos a face do Senhor, para só permanecer na fé Apostólica que nos conserva na real esperança do glorioso porvir. No velho concerto havia três leis: Civil, Moral e Cerimonial, e por suprema autoridade o sumo sacerdote. Os fiéis em Cristo, chamados a testemunhar o Evangelho a todas as nações têm que reconhecer autoridades e leis civis de qualquer nação. "Não há lei, nem autoridade senão da parte de Deus", enquanto essas não impeçam que a graça de Deus alcançada em Cristo Jesus, seja manifestada.

A lei cerimonial com as suas ordenanças foi cumprida com a oferta pura do Cordeiro de Deus, o que Deus confirmou, rasgando o véu do templo e ressuscitando-O dentre os mortos e enviando por Ele a Promessa do Espírito Santo, fazendo-O assim, sacerdote em eterno segundo a ordem de Melquisedeque.

A lei moral é o fruto da nova vida em Cristo Jesus, pois só por Ele o homem pode cumprir o querer de Deus.

VIAGENS E AUXÍLIOS

Segundo a palavra de Deus, ninguém que procura o seu próprio interesse pessoal deve ser auxiliado, especialmente quando viaja com essa intenção. O fiel que caminha no temor de Deus apresenta ao Senhor a sua necessidade, pois Ele é Aquele que prometeu auxiliar aos que clamam por Ele; todavia, em caso de necessidade comprovada, à Igreja local compete prover todas as coisas.

PROPRIEDADES

Na ânsia de construir, muitas vezes a irmandade se faz enganar pelo próprio coração; é necessário muito cuidado para que não se venha a ter tropeço ao se levar avante qualquer empreendimento.

Na aquisição de uma propriedade deve-se ter muita cautela no estudo da documentação antes de se passar a escritura.

JORNAIS E PROPAGANDA

Não possuímos jornais de propaganda religiosa e nem literaturas religiosas, assim como não nos correspondemos com os que os editam. Não devemos, portanto, colaborar de espécie alguma.

Outras luzes não precisamos, nem queremos. O tempo muda sempre, porém a Palavra de Deus é imutável; mudam os homens porém o Senhor é o mesmo, Eterno e Fiel.

AOS CRENTES

A palavra de Deus ensinada à Sua Igreja não é para ser discutida, porém obedecida; só assim se honra ao Senhor.

ADMINISTRAÇÃO

É a seguinte a Diretoria Administrativa que deverá findar seu mandato em 1951.

- Presidente: Antonio Marques
- Secretário: Reynaldo Ribeiro
- Vice-Secretário: Gregório Ros Soto Filho
- Tesoureiro: Paschoalino Daniele
- Vice-Tesoureiro: Caetano D'Angelo.

FINAL

Os presentes ensinamentos devem ser lidos nas Congregações pelo menos duas vezes por ano e em todas as oportunidades em que houver uma falta de compreensão a qualquer dessas resoluções dadas pelo Senhor aos Seus servos.

PONTOS DE DOCTRINA E DA FÉ QUE UMA VEZ FOI DADA AOS SANTOS

1 - Nós cremos na inteira Bíblia e aceitamo-la como infalível Palavra de Deus, inspirada pelo Espírito Santo. A Palavra de Deus é a única e perfeita guia da nossa fé e conduta, e a Ela nada se pode acrescentar ou d'Ela diminuir. É também, o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. (II Pedro, 1:21; II Tim., 3:16, 17; Rom., 1:16).

2 - Nós cremos que há um só Deus vivente e verdadeiro, eterno e de infinito poder, Criador de todas as coisas, em cuja unidade há três pessoas distintas; o Pai, o Filho e o Espírito Santo. (Ef., 4:6; Mat., 28:19; I João, 5:7).

3 - Nós cremos que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é a Palavra feita carne, havendo assumido uma natureza humana no ventre de Maria Virgem, possuindo Ele, por conseguinte, duas naturezas, a divina e a humana; por isso é chamado verdadeiro Deus e verdadeiro homem e é o único Salvador, pois sofreu a morte pela culpa de todos os homens. (Luc., 1:27, 35; João, 1:14; I Pedro, 3:18).

4 - Nós cremos na existência pessoal do diabo e de seus anjos, maus espíritos, que junto a ele, serão punidos no fogo eterno. (Mat., 25:41).

5 - Nós cremos que a regeneração, ou o novo nascimento, só se recebe pela fé em Jesus Cristo, que pelos nossos pecados foi entregue e ressuscitou para nossa justificação. Os que estão em Cristo Jesus são novas criaturas. Jesus Cristo, para nós, foi feito por Deus sabedoria, justiça, santificação e redenção. (Rom., 3:24 e 25; I Cor., 1:30; II Cor., 5:17).

6 - Nós cremos no batismo na água, com uma só imersão em Nome de Jesus Cristo (Atos, 2:38) e em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. (Mat., 28:18, 19).

7 - Nós cremos no batismo do Espírito Santo, com evidência de novas línguas, conforme o Espírito Santo concede que se fale. (Atos, 2:4; 10:45, 47; 19:6).

8 - Nós cremos na Santa Ceia. Jesus Cristo na noite em que foi traído, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo: "Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim". Semelhantemente tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: "Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vós". (Luc., 22:19, 20; I Cor 11:24, 25).

9 - Nós cremos na necessidade de nos abster das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, da carne sufocada e da fornicação, conforme mostrou o Espírito Santo na assembléia de Jerusalém. (Atos, 15:28, 29; 16:4; 21:25).

10 - Nós cremos que Jesus Cristo tomou sobre Si as nossas enfermidades. "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da Igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em Nome do Senhor. E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados." (Mat., 8:17; Tiago, 5:14, 15).

11 - Nós cremos que o mesmo Senhor (antes do milênio) descerá do céu com alarido, com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos,

seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. (I Tess., 4:16, 17; Ap., 20:6).

12 - Nós cremos que haverá a ressurreição corporal dos mortos, justos e injustos. Estes irão para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna. (Atos, 24:15; Mat., 25:46).

**HISTÓRICO DA OBRA DE DEUS,
REVELADA PELO ESPÍRITO SANTO,
NO SÉCULO PASSADO**

saremos anabatistas juntamente com eles. As coisas, a
encontrar o Senhor, é a obra. A obra é a obra. A obra
com o Senhor. (1.ª. 4.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª.)

12. - Não cremos que haverá a ressurreição corporal
dos mortos. Temos a esperança de estar lá com o Senhor
eleito, mas os justos para a eternidade. (Apos. 94:18; Mat.
25:46).

HISTÓRICO DA OBRA DE DEUS, REVELADA PELO ESPÍRITO SANTO, NO SÉCULO PASSADO

Tradução autorizada à
CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

por Louis Francescon

de

Chicago, Illinois - U.S.A.

Prefácio

A necessidade sempre crescente da Obra de Deus é que determina que seja feita esta nova edição do resumido testemunho do caro irmão ancião Louis Francescon.

A semente desta Obra para aqui trazida por determinação de Deus, germinou os frutos que hoje se evidenciam em milhares de localidades do Brasil.

São Paulo, Julho de 1998

Os editores

**EIS QUE A SUA ALMA SE INCHA,
NÃO É RETA NELE; MAS O JUSTO
PELA SUA FÉ VIVERÁ**

(HABACUQUE 2-4)

I PARTE

Este fiel testemunho da Obra de Nosso Senhor, teve início na cidade de Chicago, Illinois e não é para engrandecer aquele que o escreve, porém, para a Glória de Deus que opera todas as coisas, segundo o conselho de Sua vontade. (Ephesios 1-11).

Eu, Louis Francescon, nasci em 29 de Março de 1866, na comarca de Cavasso Nuovo, Prov. de Udine (Itália) de profissão mosaísta. Vim para a América do Norte, depois de ter cumprido o serviço militar, chegando a Chicago em 3 de Março de 1890.

No mesmo ano, ouvi o Evangelho por meio da pregação do irmão Miguel Nardi. Em Dezembro de 1891 tive do Senhor a compreensão do novo nascimento.

Em Março de 1892, com o grupo evangelizado pelo irmão M. Nardi e algumas famílias de fé "Valdense", foi criada nesta cidade a primeira Igreja Presbiteriana Italiana, sendo o Sr. Filippo Grilli, pastor. Eu fui eleito um dos três diáconos e, após alguns anos, ancião.

No princípio do ano de 1894, encontrando-me em Cincinnati, Ohio, em serviço material, aconteceu que, estando numa noite de joelhos em meu quarto lendo o Cap. 2 da carta aos Colossenses, ao chegar no verso 12, ouvi uma voz que me repetiu por 2 vezes: "Tu não obedeste a este meu mandamento". Então respondi: "Senhor jamais alguém me falou neste assunto".

Em 1º de Janeiro de 1895, casei-me com Rosina Balzano, salva também em nosso meio, em princípio de 1892.

Como membro da administração da referida Igreja, falei do batismo determinado nas escrituras e como o Senhor mesmo me ordenou obedecê-Lo. Todos se manifestaram contra mim, inclusive o pastor, ao qual eu tinha comunicado por carta na mesma noite que o Senhor me havia falado.

No ano de 1898, o Senhor salvou o irmão Giuseppe Beretta por meio dos Metodistas Livres, Americanos, o qual após algum tempo uniu-se conosco, Presbiterianos italianos.

Falei-lhe também muitas vezes do citado batismo, mas no momento não lhe era dado compreender. Em princípio de Setembro de 1903 nos encontramos em Elgin, ILL., (no local onde eu com o irmão G. Marin estávamos executando um trabalho), lhe falei novamente em presença deste, da necessidade de obedecer ao mandamento de Nosso Senhor.

Então, servindo-se Deus também de outros meios, convenceu-se e, dois dias após, fez-se batizar mesmo em Elgin, por um irmão Americano pertencente à Igreja dos Irmãos (Church of the Brethren). Na ocasião lhe disse: "Irmão Beretta, agora que sois batizado, na próxima segunda-feira, dia 7, que é o Dia do Trabalho, batizar-me-ás também".

Como o Pastor se encontrava na Itália, competia a mim como ancião presidir o serviço que se realizava no domingo, dia 6. Assim tive oportunidade de dizer ao povo o que eu sentia em meu coração e lhes falei: Após 9 anos que o Senhor me falou em obedecer ao Seu mandamento, amanhã, com a ajuda de Deus, terei a oportunidade de obedecê-Lo e se algum de vós quiser assistir, venham ao (Lake-front, de Chicago) em tal lugar, às tantas horas. Vieram cerca de 25, dos quais 18 obedeceram juntamente comigo. Fomos imersos pelo irmão G. Beretta.

Pouco tempo depois, o pastor (F. Grilli) voltou da Itália e no primeiro domingo que nos reunimos, disse-lhe eu que desejava dirigir algumas palavras à irmandade antes de seu sermão, o que me foi concedido. Primeiramente perguntei a todos se eu havia feito alguma coisa errada, que testemunhassem; responderam que nada havia contra mim. Então exortei-os que, se quisessem também ser participantes das promessas de Deus, seria necessário obedecê-Lo conforme Sua palavra. Em seguida apresentei minha demissão de ancião, secretário e membro daquela Igreja. Todos se maravilharam e pediram que não os deixasse e eu lhes respondi que aquela decisão não era por mim premeditada, mas sim, ordenada por Nosso Senhor.

Aconteceu também, que aqueles que comigo obedeceram ao mandamento, quiseram abandonar a Igreja, o que não julguei conveniente fazerem, todavia o fizeram. Foi necessário então que nos reuníssemos em vários lugares, pela necessidade dos que não sabiam ler.

Assim, a primeira reunião foi feita em casa do irmão ancião N. Moles, na qual eu fui eleito ancião. Nessa mesma ocasião propuz os irmãos G. Beretta e P. Menconi para dirigirem o serviço uma semana cada um; depois de algumas noites resolveu-se reunir em minha casa.

Em 2 de Dezembro de 1903, embarquei para a Itália em visita à minha família. Regressando a Chicago em princípios de Maio de 1904, encontrei estes irmãos cheios de si e em contendas sem fim. Não sabendo como proceder, resolvi pedir conselho ao Senhor e Ele respondeu que me separasse deles até que Ele (o Senhor) determinasse unir-me com eles novamente. Isto foi em Outubro de 1904, separando-se comigo também as famílias de N. Moles,

Alberto Di Cicco e alguns outros, reuníamos-nos de casa em casa nos dias estabelecidos, e todos os domingos partia-se o pão, recordando a morte de Nosso Senhor.

Eis alguns dos preliminares da grande Obra que o Senhor fez pelo Espírito Santo, na colônia italiana.

Em fins de Abril de 1907, o Senhor me fez encontrar com um irmão Americano, um dos primeiros a receber a Promessa do Espírito Santo em Los Angeles, no ano de 1906 e, por meio dele, soube que na W. North Ave, 943, havia uma missão que anunciava a Promessa do Espírito Santo e que o próprio pastor (W. H. Durham) A havia recebido. Na primeira semana freqüentei sozinho aquele serviço e o Senhor me confirmou que aquela era Sua Obra. No domingo seguinte me acompanhou o resto do grupo.

No mês de Julho a minha esposa foi a primeira a ser selada com o Dom do Espírito Santo, falando em língua Sueca e a irmã Dora Di Cicco foi a segunda, falando em língua Chinesa. Em 25 de Agosto o benigno Senhor se comprazeu selar também a mim.

Naquele tempo enquanto se esperava a Promessa, o Senhor fez saber ao irmão W. H. Durhan e outros que Ele me havia chamado e preparado para levar Sua mensagem à colônia italiana; após, fui eu mesmo também confirmado por Deus.

No princípio de Setembro, testemunhei Pietro Ottolini e sua família, vindo todos assistir aos serviços e, em poucos dias, foram também eles selados com a Bendita Promessa do Espírito Santo.

No dia 14 do mesmo mês, veio também o irmão Giovanni Perrou e perguntei-lhe se conhecia o Evangelho e

ele respondeu-me haver nascido no Evangelho; perguntei-lhe também se tinha em si mesmo testemunho de ser salvo, e ele respondeu-me que não sabia, então exortei-o a pedir perdão a Deus com todo seu coração e depois buscar a Promessa do Espírito Santo; ele obedeceu, prostrando-se de joelhos, e naquele momento, o Benigno Senhor o lavou com SEU SANGUE, e também o selou com a Promessa do Espírito Santo.

Naquele momento se achavam presentes os irmãos G. Marin e A. Lencioni, tendo este último se manifestado contrário; entretanto, vendo como o Senhor havia operado sobre o irmão G. Perrou, seu conhecido, convenceu-se e buscou também a face do Senhor.

No inesquecível dia 15 de Setembro do mesmo ano, na casa de oração da W. Grand Ave, 1139, o Senhor se manifestou no irmão A. Lencioni, e muitos dos presentes, julgando que ele não se encontrasse em sí, formaram um ambiente confuso, por não discernirem a Obra de Deus. Dois dos presentes (P. Menconi e Luigi Garrou) vendo isto, vieram me chamar dizendo-me que fosse depressa onde eles se encontravam reunidos; antes de sair, orei ao Senhor que me determinou ir. Ao entrar naquele local, o Senhor me abriu a boca para falar-lhes do poder do Sangue do Concerto Eterno e que só por Ele se pode permanecer em pé na presença de Deus e obter as Suas fiéis promessas. Imediatamente, o Senhor se manifestou com Sua presença, selando os irmãos P. Menconi, A. Andreoni, A. Lencioni e outros, e as maravilhas de Nosso Senhor e de Seu grande poder foram conhecidas e manifestadas a todos quantos vinham para vê-las e o Senhor convencia e os selava, jovens e velhos (na fé) e entre esses, os irmãos G. Marin e Umberto Gazzari.

Nas primeiras semanas o Senhor chamou muitos Carrarezes, entre os quais nosso irmão Alessio Adriani, que ainda vive e permanece na fé.

Quando voltei à Congregação da W. Gran Ave, o irmão P. Ottolini abria o serviço e P. Menconi presidia. No terceiro serviço que tivemos, sucedeu que, enquanto o irmão P. Menconi subia ao púlpito, o irmão P. Ottolini, (guiado pelo Espírito Santo), deu um salto e falou em alta voz: **“Irmão Menconi! pare; o Senhor me disse que enviou em nosso meio o irmão Louis Francescon para nos exortar”**. E o irmão P. Menconi foi confirmado pelo Senhor para ficar sentado no momento, depois também Deus se serviria dele. E foi assim que, novamente, ocupei o lugar de ancião nessa Igreja até 29 de Junho de 1908.

Em fins de Outubro, o Senhor enviou minha esposa a Los Angeles, Cal., a fim de dar o testemunho da promessa à família do irmão N. Moles, que residia naquela cidade há cerca de um ano antes da manifestação do Espírito Santo, resultando assim, que também alguns deles foram selados e então se uniram com os irmãos Americanos que ali habitavam. Nessa ocasião recebemos a visita de alguns irmãos e irmãs de Hulberton N. Y., que ouviram como o Senhor tinha operado em nosso meio. Após alguns dias foram também selados e voltaram às suas residências com essa confirmação em seus corações. Pouco depois, vinha também o irmão G. Beretta, que também recebeu o Dom de Deus. Recebemos também em nosso meio os irmãos Leopoldo Tedeschi e Michele Iacovetti, (que conheciam o Evangelho).

Em princípios de Dezembro o Senhor falou pela minha boca, dizendo: **“Eu, o Senhor, permaneci no meio de vós e se Me obedecerdes e fordes humildes Eu mandarei convosco todos os que devem ser salvos. Vos terei unidos por um pouco de tempo a fim de vos preparar, para depois mandar alguns de vós em outros lugares para recolher outras minhas ovelhas. Este é o sinal que vos dou para confirmar que vosso Deus é quem vos falou. Este local será pequeno para conter as pessoas que chamarei”**.

Logo após estas profecias, um irmão sentiu-se de comprar 60 cadeiras, a fim de juntar às existentes.

Naqueles dias o Senhor havia operado nos irmãos Giacomo Lombardi e Giovanni Rossi e em outras famílias, membros da Igreja Presbiteriana Italiana, como também nos católicos, dentre os quais o irmão Luigi Terragnoli.

No domingo seguinte ao da profecia, todas as cadeiras foram ocupadas, permanecendo algumas pessoas em pé.

Em princípios de Janeiro de 1908, foi realizado um batismo para estes últimos e cerca de 70 obedeceram ao mandamento de Nosso Senhor; desses, a maior parte já eram selados com a Promessa. De 15 de setembro até fim de Dezembro de 1907, o Senhor fez muitas curas milagrosas de doenças crônicas e incuráveis à ciência humana; desses casos citamos aqui quatro nomes: G. Lombardi, P. De Stefano, Lucia Menna e Fidalma Andreoni.

O Senhor permitiu, entretanto, que passássemos duras provas e perseguições, mas não fazíamos caso delas, porque a Graça de Deus abundava em nossos corações e as Suas promessas eram fiéis.

Em Janeiro de 1908 os irmãos P. Ottolini e G. Perrou, guiados pelo Espírito Santo e com a comunhão da Igreja, foram à cidade de New York, (passaram antes por Hulberton) permitindo o Senhor que alguns cressem, dentre os quais o irmão Silvio Margadonna.

Depois da partida de P. Ottolini, o irmão A. Lencioni tomou o seu lugar em abrir os serviços, e em Fevereiro, o Senhor lhe fez sentir de ir a Hulberton N. Y., a fim de batizar novamente os crentes daquele local, pois não foram imergidos de acordo com Sua Santa Palavra. O irmão G. Lombardi substituiu A. Lencioni até 15 de Julho.

Em Março do ano seguinte, o Senhor fez saber a mim e ao irmão G. Lombardi que deixássemos o nosso trabalho material, para nos dedicarmos inteiramente à obra que Ele nos havia preparado; ambos nos encontrávamos em má situação financeira e cada um com 6 filhos menores; entretanto, não tememos, certos de que o Senhor protegeria nossas famílias.

Esta revelação nos foi confirmada por meio do dom de interpretação de linguagem e isto muito nos consolou, dispondo-nos inteiramente à vontade de Nosso Senhor.

Em princípios de Abril, num espaço de duas semanas, quatro irmãos partiram para a Itália, dos quais três voltaram sem sucesso. Permaneceu lá um pouco de tempo com sua família o irmão Demetrio Cristiani, tendo o Senhor operado nela; vieram, após, a Chicago.

Durante o mês de Abril, o Senhor nos mandou gloriosas mensagens, controladas pelo Espírito Santo e quase todas já se cumpriram; destas, vamos narrar uma como segue: um irmão, depois de ter rendido testemunho, falou

em linguagem estranha e sentou-se; uma nossa irmã, com o dom de interpretação, levantou-se dizendo: **“O Senhor nos faz saber hoje, pela boca deste irmão, que os Santos da Itália serão perseguidos sob o reinado de Vittorio Emanuele III”**, (Note-se que por ocasião desta profecia, o testemunho desta Obra não tinha ainda chegado à Itália). Como todos sabem, esta profecia foi totalmente cumprida em 1936, quando, por ordem do governo italiano, todos os locais de reuniões de nossos irmãos foram fechados e proibidos de se reunirem, e os que eram surpreendidos reunidos eram multados e também encarcerados, pelo único motivo de servirem a Deus vivente, segundo a fé Apostólica.

Em 29 de Junho, o Senhor me fez sentir de ir a St. Louis, Mo. Antes de partir, ordenei para anciães desta Igreja de Chicago os irmãos Pietro Menconi e A. Andreoni. Em 15 de Julho, me veio encontrar em St. Louis, Mo. o irmão Lombardi e de lá partimos para a Califórnia. Em princípios de Setembro, ele voltou a Chicago para depois partir para Roma (Itália) onde diversos foram pelo Senhor chamados e eleitos para serem Suas testemunhas naquela nação.

Eu fiquei em Los Angeles, e acolhi em casa do irmão N. Moles algumas irmãs italianas já salvas e batizadas com o Espírito Santo, nas Igrejas Americanas daquela cidade. Naquele tempo, o Senhor salvou o irmão Serafino Arena e família, além de outros e, após tempos, o irmão S. Arena sentiu-se levar o testemunho na Sicilia (Itália), onde foi bem sucedido.

Em 3 de março de 1909, voltei a Chicago.

Em 18 de Abril, guiado pelo Espírito Santo, parti para Filadélfia, Pa., onde o Senhor chamou os irmãos Giovanni

Marcucci, sua esposa e um filho, sua irmã Carolina e filha, e mais a irmã Concetta. O Senhor firmou bem Sua Obra naquela cidade no meio do povo italiano, confirmando-A pelo bom fruto dado à Glória de Deus Pai.

Voltei a Chicago em 22 de Julho. Em 4 de Setembro por santa revelação e bem confirmado, embarquei de Chicago Ill. para a cidade de Buenos Aires, com o irmão G. Lombardi e Lucia Menna. Após passar algumas semanas, eu e o irmão G. Lombardi fomos convidados pela família Michelangelo Menna, a ir em sua casa que então era em San Caetano, Província de Buenos Aires, onde o Senhor operou das Suas grandes maravilhas. Em princípios de Janeiro de 1910 voltei com o irmão G. Lombardi na cidade de Buenos Aires, onde foi aberta uma porta para a Obra de Nosso Senhor, e também num subúrbio chamado Tigre.

Em 8 de Março de 1910, por determinação do Senhor, partimos direto a São Paulo, (Brasil). No segundo dia de nossa chegada àquela Capital, Divinamente guiados, encontramos no Jardim da Luz um italiano chamado Vincenzo Pievani (ateu) morador em Sto. Antônio da Platina, Est. do Paraná, e lhe falamos da Graça de Deus.

Dois dias após, V. Pievani voltou a Sto. Antônio da Platina, e nós permanecemos em S. Paulo até aos 18 de Abril, quando então por vontade de Deus, o irmão G. Lombardi partiu para Buenos Aires e eu para Sto. Antônio da Platina. Chegando naquele lugar, encontrei dois italianos um dos quais era V. Pievani e outro Felício A. Mascaro; sendo suas esposas e os demais moradores daquele lugar todos brasileiros e da fé católica romana.

Para ir ao lugar onde o Senhor me ordenara, eu não tinha nenhum endereço, a não ser o seguinte: V. Pievani,

Sto. Antônio da Platina, Estado do Paraná. Havia só uma estrada de ferro que levava ao sul daquele Estado, porém, Sto. Antônio da Platina achava-se ao norte e distante mais de 200 quilômetros da estação mais próxima.(*)

Meu coração duvidava em tomar aquela estrada, porém, me senti de ir à estação e consultar o mapa e o Espírito Santo me indicou a tomar a Estrada de Ferro Sorocabana, que percorria o Estado de São Paulo, passando por perto do norte do Estado do Paraná, e sua última estação era Salto Grande.

Parti de São Paulo às 5:30 horas com uma terrível dor lombar que me impediu tomar alimento durante todo aquele dia. Cheguei a Salto Grande às 23 horas e nesse lugar o Senhor me disse ter preparado tudo para mim, a fim de cumprir minha missão; e assim aconteceu, porém, faltavam fazer cerca de 70 quilômetros a cavalo, atravessando matas virgens infestadas de jaguaras e outras feras existentes no lugar. Pela Graça de Deus, fiz este resto de viagem com um guia indígena, chegando em Sto. Antônio da Platina em 20 de Abril.

Outra dificuldade que encontrei foi não conhecer uma palavra do idioma português, e achar-me sem dinheiro e doente; Deus, porém, que tem todos os corações em Suas mãos, me fez ver a primeira maravilha: ao chegar àquele local encontrei na janela a esposa do italiano Vincenzo Pievani tendo o Senhor lhe dito: **“Eis o homem que eu vos envie!”**.

(*) *A Estrada de Ferro Sorocabana, que naquela época corria ao sul daquele Estado, era a São Paulo-Rio Grande que passa por Jaguaraíva. Então ainda não existia o Ramal de Paranapanema que saindo de Jaguaraíva vai até Marques dos Reis e nem a São Paulo-Paraná que hoje sai de Ourinhos para o Norte do Paraná.*

(Note-se que eu não era lá esperado). Assim, fui recebido em sua casa e poucos dias depois, o Senhor comprazeu-se em abrir seus corações e de mais 9 pessoas. Foram batizados na água 11 pessoas e confirmados com sinais do Altíssimo.

Estas foram as primícias da grande Obra de Deus naquele País.

Logo após, o inimigo começou a trabalhar para desfazer aquela Obra, mas foi em vão o seu trabalho.

O resto do povo daquele lugar, sabendo da minha chegada e da minha missão, juraram matar-me, tendo como chefe um sacerdote de determinada denominação. Isto teria sucedido se Deus não interviesse com Seus meios. O Senhor me fez saber de permanecer lá até 20 de Junho; nessa prova eu estava pronto a me entregar aos inimigos, a fim de poupar a vida dos poucos crentes que o Senhor havia chamado. Deus é testemunha disto, como também os irmãos que lá vivem.

Parti de Sto. Antônio da Platina em 20 de Junho, com destino a São Paulo. Apenas chegado àquela Capital, o Senhor permitiu abrir uma porta, resultando que cerca de 20 almas aceitaram a fé e quase todas provaram a Divina virtude. Uma parte eram Presbiterianos e alguns Batistas e Metodistas e alguns também Católicos Romanos. Alguns foram curados e outros selados com o Bendito Dom do Espírito Santo.

Em fins de Setembro parti para o Canal do Panamá, deixando-os nas mãos de Deus e com os conselhos que o Senhor mandou dar para que, por meio deles, continuassem a Obra de Deus naqueles lugares.

Até agora o Senhor me enviou nove vezes ao Brasil e todas as vezes tenho notado maior progresso no meio deles, quer espiritual, quer material.

Esta é uma prova que a Obra no Brasil foi plantada pelo Espírito Santo e por Ele guiada; na Capital de São Paulo existem cerca de 30 Igrejas, todas de comum acordo e com mais de 6.000 almas que rendem testemunho da Graça de Deus.

Segundo o relatório do ano de 1940, o número das Casas de Oração da nossa irmandade no Brasil era de 305; do ano de 1935 a 1940, obedeceram 17.761 almas ao mandamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, ao qual seja dada toda honra e glória.

Eis como o benigno Deus começou Sua Obra: Pelo batismo da água, segundo o mandamento do Senhor Jesus, fomos tirados das seitas humanas e de suas teorias; pelo Dom do Espírito Santo Ela foi animada e engrandecida, nada mais havendo necessidade de acrescentar, pois os resultados falaram e ainda falam desta maravilhosa Obra feita pela potente mão de Deus, e só a Ele seja dada honra e glória por Jesus Cristo, Bendito em Eterno.

Todas as vezes que eu voltava à América do Norte, encontrava sempre novidades no meio dos irmãos; coisas diferentes daquilo que tinham aprendido no começo. Agradeço a Deus, porém, que sempre me iluminou e me fez discernir o bem do mal, mantendo-me firme no Seu conselho e na Sua verdade.

Este testemunho é um breve resumo da Obra de Nosso Senhor. É uma lembrança à minha família e também um conforto à irmandade de Chicago, da qual uma parte se conserva fiel à Palavra de Deus, tomando juntos a parte do

Senhor como também muitos outros irmãos de outras localidades, que não comprometeram a celeste vocação por respeito humano, nem por temor do que o homem lhes pudesse fazer e nem ainda por tentação do maligno.

Nas guerras do Nosso Senhor, muitos por não terem sido perseverantes, nos abandonaram, porém, Deus os substituiu por outros. Embora outros mais nos abandonaram, sabemos que temos um verdadeiro Amigo que nunca deixará, nem abandonará Seus fiéis; Ele é o Eterno Senhor, o Seu Nome é a Palavra de Deus, o Verdadeiro e Fiel, Aquele que julga e guerreia pela justiça, Aleluia.

Irmãos! Guardemos-nos do inimigo e do seu astuto falar, a fim de não cairmos em seus laços, porém, firmes no conselho de Deus para que possamos, unidos com Ele e com o Espírito Santo, servi-Lo, com lealdade e pela fé que temos recebido d'Ele em Cristo Jesus, Nosso Salvador, Bendito em Eterno.

Agradeço a Deus por Jesus Cristo, por ter mantido minha mente sempre clara e alertada até agora. Não conservei lembranças, ou particulares de minha vida, nem da gloriosa missão que o Bendito Deus me chamou a cumprir pela fé no Senhor Jesus e virtude do Espírito Santo. Contemplando sempre do alto da minha submissão ao Senhor meu Deus, o panorama de Sua grande Obra, sentindo-me sempre presente Nela e para contar, quando Ele me der oportunidade, as Suas grandes maravilhas, a Sua misericórdia, Seus conselhos e Suas libertações recebidas. Vi Seu poder e fidelidade em Suas promessas e também Seus juízos. Esta lembrança é também um Dom de Deus que o homem recebe d'Ele, para magnificar a Sua paciência e Suas Obras, e dar a Deus o louvor e toda a glória por Jesus Cristo, Amém.

Chicago, Illinois, Março de 1942.

II PARTE

O Senhor se comprazeu enviar-me novamente ao Brasil, sendo desta vez, acompanhado de minha esposa. Deixamos Chicago, Ill., em 24 de Outubro de 1947. Permanecemos no Brasil até 18 de Outubro de 1948. Encontramos aquela Obra bem aumentada em número, outrossim prosperada na parte material, e o seu progresso foi constante. De acordo com o relatório anual de 1951, (exigido pela lei), no qual relata que o número das Casas de Oração atingiu a 815, sendo 217 de sua propriedade. Do ano de 1942 ao de 1951, obedeceram ao mandamento do Senhor Jesus, 74.775 almas. As 46 congregações existentes atualmente na Capital do Estado de São Paulo, e seus arredores são representadas por uma Diretoria Administrativa composta de 5 membros, os quais cuidam da parte material, apresentando em assembléia anual o balanço das Receitas e Despesas, em obediência às determinações legais, isto é: Dar a Cesar o que é de Cesar.

A parte espiritual, é governada pelos Anciães sob a guia do Espírito Santo, os quais se reúnem semanalmente em oração para obter o conselho e Guia do Senhor, o que depois, é levado ao conhecimento da irmandade nas congregações. O mesmo fazem os Anciães de outras cidades do interior de São Paulo, e outros Estados do Brasil.

Para os serviços de Batismos e Santas Ceias, ou alguma outra necessidade urgente, os Anciães se reúnem, e em oração buscam o Conselho do Senhor, para que Ele inspire a quem Ele quer enviar para tal missão, fazendo pois eles o que prometeu na Sua Palavra, porque a vontade e o

operar pertencem ao Redentor e Senhor Nosso, quando a nossa confiança é depositada inteiramente n'Ele. Aleluia.

Este é o Caminho do Céu aprovado do Eterno Senhor.
Amém

311 N. Lombard Ave. Junho 1952

Oak Park, ILL., U.S.A.

(a) Louis Francescon.

O Senhor recolheu este Seu servo em data de 07 de Setembro de 1964, na cidade de Oak Park, Illinois, U.S.A., para o repouso dos santos, tendo terminado sua carreira, guardado a fé, e agora lhe espera a coroa da justiça, a qual o Senhor, justo juiz, lhe dará naquele dia, e a todos os que amarem a Sua vinda. (II Timo. 4:7 e 8).

A Deus, por Jesus Cristo e pela Sua Igreja, sejam dadas honra, louvor e glória eternamente. Amém.

Prefácio

Estas duas mensagens, contidas neste opúsculo, são dignas de serem recebidas como da parte de Deus, porque vemos o seu quase total cumprimento. Foram dadas na Congregação Cristã Italiana de Chicago, Illinois, em 22 de Abril de 1908, servindo-se o Senhor de duas pessoas fiéis que se encontravam inteiramente sob o poder e controle do Espírito Santo; alguns irmãos que se achavam presentes as escreveram no momento.

Na mesma época, o Senhor fez saber, por interpretação de línguas, que os seus santos seriam perseguidos e lançados nas prisões, como está sucedendo atualmente em alguns países.

Quando o Senhor operava essas maravilhas, prevenindo o Seu povo, confortando-o, edificando-o e preparando-o para os acontecimentos que em breve se manifestariam, alguns anciães se encontravam presentes.

Os Anciães, Cooperadores e Diáconos, juntamente com a Administração da Congregação Cristã no Brasil, nesta Capital de São Paulo, havendo-as considerado, julgaram-nas úteis para serem traduzidas e impressas em idioma português, a bem do povo do Senhor neste país.

Cumprindo-se presentemente a interpretação e uma boa parte destas mensagens, vemos claramente que a volta de Nosso Senhor Jesus Cristo está muito próxima para arrebatá-los aqueles que O estão esperando.

1

Inclinai os ouvidos, Povos e Nações, inclinai os ouvidos e atendei às Minhas palavras.

Estai atentos ao que o Espírito vos diz. O que vedes? É o rico, o poderoso a quem tenho exaltado?

Sim, em verdade vos digo, não serão exaltados, mas sim, deprimidos; a glória que agora recebem é dos homens e será temporária, mas os mansos e humildes Eu os exaltarei; sua glória é de Deus e permanecerá para toda a eternidade.

Elegi aqui um povo para Minha glória e em outros lugares outro, um terceiro se pode encontrar e ainda mais, tendo-os enviado aqui, ali e acolá através desta terra; assim, **diletos**, todos vós sois um só povo, uma só família, sim, como um só exército.

Juntos trazei vossas orações perante Mim; seja um único o vosso intento, trabalhai como se fôsseis só um, apesar de no corpo vos encontrardes separados.

Que cada um seja fiel, não vos afasteis, Eu estou convosco. Não vos tenho manifestado a Mim mesmo? Sim, quantas vezes minha glória tem enchido este lugar! Maior glória será manifestada conforme vos submeterdes e obedecerdes.

Implorai o Sangue, tomai Meus conselhos para não serdes enganados, porque Eu vos tenho avisado do proceder de vosso inimigo. Eu não engano. É satanás quem engana. Eu sou a Verdade e a Vida. Eu sou a luz do mundo; aqueles que caminham em Mim não caminham em trevas. Aqueles que confiam em Mim jamais serão enganados.

Considerai a Minha voz, vós povos, porque Ela é para vós e para todos aqueles que crêem em Mim.

Ponde vossa afeição nas coisas celestiais; o tempo está próximo, breve virei e para Mim recolherei os meus eleitos.

Então o mundo confessará, apesar do homem ser mentiroso, que Deus é veraz.

Diletos, orai continuamente, sêde sóbrios de mente, perseverai no amor fraternal, não por vosso próprio amor, mas por amor de Mim; em Meu Nome amai-vos uns aos outros, com o mesmo amor com que Vos amei, e permanecei continuamente sob o Sangue.

2

Eu, o Senhor Deus, operarei.

O homem tem impedido; a carne no caminho tem Me servido de impedimento; a vontade humana Me é posta à frente; mas Eu operarei, nenhum homem Me impedirá.

Vós todos sereis postos em prova; vós todos sereis joeirados; todavia o Meu Filho está suplicando por vós para que a vossa fé não seja anulada.

Nuvens escuras chegarão, mas Eu farei com que o Sol as dissipe.

RECORDAI O QUE VOS TENHO FALADO.

Nas provas invocareis o Meu Nome e Eu vos responderei. Então conhecereis melhor que, Eu, o Senhor vosso Deus, vos tomei pela Minha mão.

Nesses dias chamar-Me-eis Emanuel, porque Eu sou convosco.

Então direis: O Senhor nos tem ajudado e libertado. Potente é o Seu Nome.

Se obedecerdes à Minha voz, Eu vos abrirei os tesouros escondidos por muitas gerações, sereis grandemente maravilhados e vosso coração transbordará de alegria. Sim, Eu abrirei as janelas do Céu e vereis, então, além do véu.

Quando a Minha Igreja se desviou, foi então que Eu fechei a porta à Minha glória. Do que até agora haveis visto, o melhor foi só o sabor da Minha glória. Mas Minha glória, Minha glória, não a haveis visto. Oh! obedecei, então, à Minha voz e Eu vos farei ver a Minha glória.

Não a tomeis com leviandade porque o tempo é breve; não sejais indiferentes porque eis que Eu logo venho.

Os reinos caem. As repúblicas oscilam. As monarquias vacilam. Eis a mudança do tempo.

A terra vacila como o homem ébrio, o coração do homem nele falha pelo medo, o espírito de inquietação toma posse de todo o povo da terra.

Todavia, paz e repouso será a porção dos que põem sua confiança em Mim.

Eis que o princípio veio, mas o fim não veio ainda.

Eu porei no Meu povo o espírito de Elias e aquele despertará com insistência a oração até que o Céu seja aberto e a terra seja regada.

Todavia serão perseguidos por causa do Meu Nome, cantarão ainda uma vez os Meus cânticos entre as grades das prisões, mas será por pouco tempo. Eu chegarei. Eis que vos tirarei fora de cada nação.

Sois a Minha esposa. Oh! revesti-vos de vossas vestes nupciais! Não tardeis, apressai-vos, porque Eu estou para vir. Limpai-vos a vós mesmos, porque só aqueles que têm mãos limpas e os corações retos, poderão permanecer na Minha presença.

Tirai de vós todo o peso; ponde à margem todo o estulto falar; tende a mente sóbria; sede fervorosos no espírito; não busqueis o vosso próprio bem; fazei bem a todos; deixai que a vossa luz resplandeça, porque fazendo assim, Eu serei glorificado.

Todos os vossos afetos sejam para Mim. Tenha a paciência uma obra perfeita. Sejam todas as mãos fortificadas; que o fraco diga: eu sou forte. Sejam fortificados os joelhos vacilantes para comparecerem perante Mim.

Cingi vossos lombos com a Verdade, porque cada um de vós deve ir à batalha.

O inimigo reunirá todas as suas forças em uma só. Eu abrirei vossos olhos para verdes uma multidão como nunca haveis visto e ela vos cercará de todos os lados.

Eu, o vosso Capitão, irei à vossa frente; Eu venci a batalha. Vós ficareis quietos e vereis como os vossos inimigos cairão à vossa frente.

Louvareis o Meu Nome e clamareis pela vitória. Assim tenho Eu falado, assim Eu executarei.

Sede fiéis aos Meus ensinamentos, não os deixeis passar nem de leve; assim fala Aquele cujos olhos são como uma chama de fogo, cujos cabelos são brancos como a lã, cujos pés são semelhantes ao latão reluzente provado pelo fogo, como se houvesse sido refinado numa fornalha e cujo semblante iluminará todos aqueles que se chegam à Sua presença.

Eis as potentes operações que Eu farei; estou principiando.

Eu tenho ensinado o Meu povo e já lhe tenho dito que não deve parar nos primeiros rudimentos, mas deve ir avante até a perfeição.

Alguns têm se submetido à Minha voz, outros não, porém, Eu estou operando.

Dizei à minha Congregação que não tome as coisas com pouca importância, porque a pouca importância traz a desunião e Eu não posso habitar na confusão, e aí não permanecerei.

Eu vos tenho eleito para que proclameis a Minha Palavra.

Eu permitirei que se riam de vós; vós não deveis ser honrados pelos homens; Eu vos honrarei.

Chamar-vos-ão loucos por Minha causa; mas Eu vos confessarei perante Meu Pai.

Sobre vós cuspirão e com desprezo os homens sacudirão a cabeça.

Eis que nesses dias que estão mui próximos, aquele que vos der um copo d'água não perderá o seu galardão.

Estareis a Meus pés, e aí, na Minha presença, ouvireis os mistérios do Céu.

Aí vos revelarei os Meus segredos.

Então o vosso coração será como uma chama ardente. Os Meus filhos não devem juntar tesouros nesses últimos dias e, se assim o fizerem, serão em breve tomados e possuídos pelo anticristo.

Sede limpos, sede livres, sede vazios para que Eu vos encha.

Em breve ouvireis de todas as partes do mundo que Eu tenho derramado o meu Espírito, semelhantemente como aqui.

Eu enviei a linguagem para um testemunho. Eu enviei as profecias para edificar o Meu povo. Eu determinei curas para que Meu Nome seja glorificado em vossos corpos mortais.

Eis que Eu tenho enviado o Espírito de sabedoria; Eu tenho dado discernimento para que vós não vos desvieis da vereda para a qual Eu vos tenho chamado.

Eu vos tenho dado interpretações de linguagem.

Assim será em toda a terra, nas nações, nas tribos e nas raças, todos conhecerão o Evangelho de Meu Filho, para que todos sejam julgados segundo esse Evangelho.

Não sejais de mente elevada, não sejais cheios de vós, para que tenhais este tesouro em vasos de terra, para que a excelência do Meu poder provenha de Mim e não de vós.

Assim, glorificai a Mim em vossos corpos mortais, os quais, depois que o Meu Espírito neles entrou, não são mais vossos, mas Me pertencem.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

ADMINISTRAÇÃO

Rua Visconde de Parnaíba, 1616 - CEP 03044-001

Caixa Postal nº 67.511 - CEP 03102-970

Fone: (11) 6096-6877 - São Paulo - SP - Brasil

CNPJ 61.526.398/0001-99

(Este CNPJ é de uso exclusivo da Administração da Capital de
São Paulo-SP)

**PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU EM PARTE SEM
AUTORIZAÇÃO DO EDITOR**

Composto e Impresso pela Ind. Gráfica e Editora Augusto Ltda.

CNPJ 61.199.857/0001-77

1ª Edição Unificada - 2ª Tiragem - 300.000 - Julho / 2002